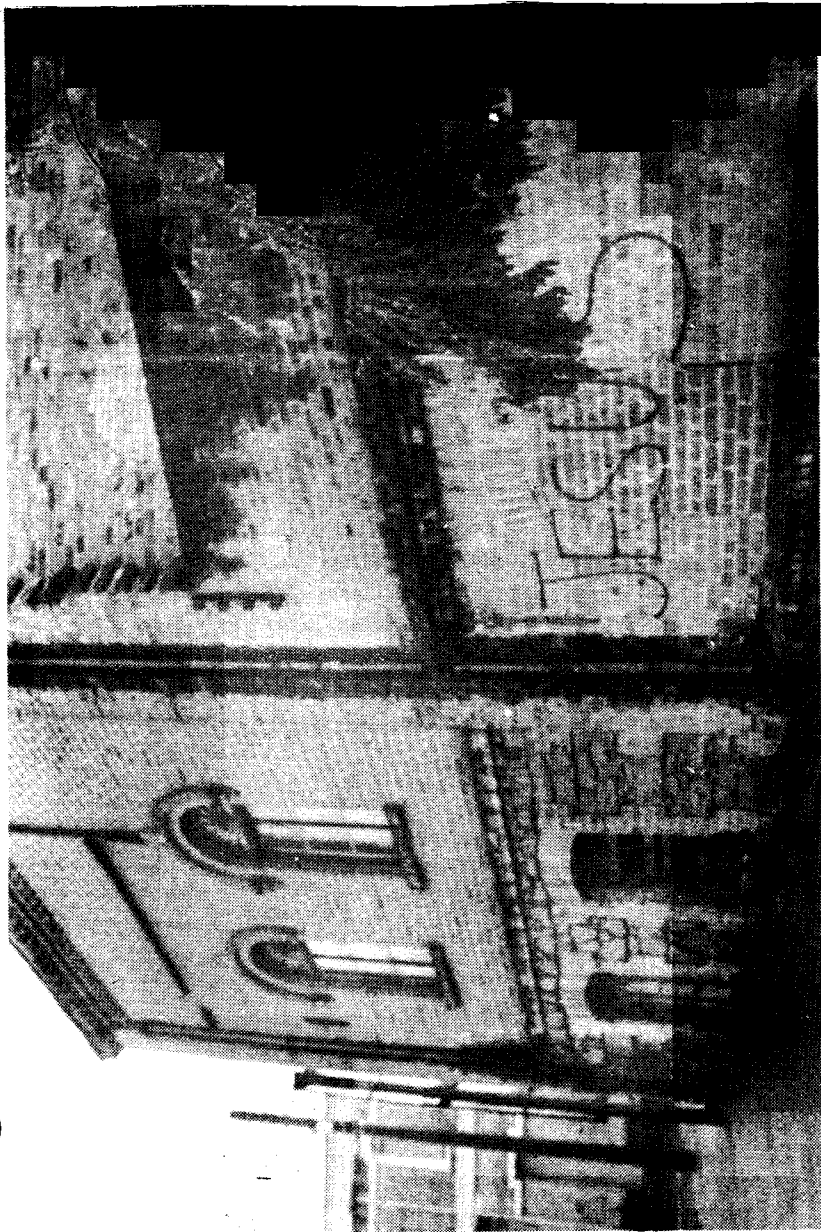


CONVÊNIO garante obras de restauração da Lidgerwood.
Campinas, 27 abr. 1991.

Folha de São Paulo,

Convênio garante obras de restauração da Lidgerwood

Renato Testa



Fachada da fábrica Lidgerwood, que será restaurada para abrigar um centro cultural

Da Reportagem Local

Foi assinado na quinta-feira o convênio entre a Prefeitura de Campinas e a Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO) para a restauração do prédio da antiga fábrica da Lidgerwood, que será transformado em museu. As obras devem ser entregues até o final do ano e custarão cerca de Cr\$ 50 milhões.

O projeto arquitetônico, de Anna Villanueva, 26, e Sandra Geraldi, 29, prevê a instalação de um auditório de 150 lugares, com equipamento para cinema e teatro, um bar café com 50 lugares, livraria e área de exposição com mezaninos.

O prédio faz parte do complexo ferroviário da Fepasa e fica no início da avenida Andrade Neves. Ele foi construído em 1868, e abrigou a indústria Lidgerwood (que produzia máquinas para a lavoura e indústria) até 1922, quando virou depósito.

Tombado no ano passado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), o prédio estava abandonado. Segundo Ana, o projeto de restauração não vai imitar o antigo. "Serão introduzidos elementos novos, e o contraste entre o novo e o antigo vai valorizar ambos. O registro da nova intervenção ficará marcado no prédio, já que ela também faz parte da história", disse ela.

Segundo Sandra, a restauração

prevê o uso de elementos como metal, vidro e concreto. "A utilização dos espaços vai respeitar a linguagem arquitetônica do prédio". No seu interior será construído um mezanino com estruturas metálicas desmontáveis, preservando a estrutura original.

"A idéia é ter um espaço de uso múltiplo", disse Sandra. Trata-se de um museu, mas na verdade ele tem a dimensão de um centro cultural, com atividades como exposições, cinema, teatro, confe-

do centro histórico da cidade.

Durante a restauração o prédio não ficará fechado. Até o fim das obras será realizada uma série de eventos. No dia 16 de maio a instalação "Museu da Cidade", com dez artistas, inaugura o espaço. A abertura oficial do museu se dará no final do ano com a exposição "O Olhar sobre Campinas". Ela está sendo preparada por uma equipe multidisciplinar composta por arquitetos, historiadores e museólogos.

A recuperação do prédio é o primeiro passo para a criação do "corredor cultural" da avenida Campos Sales, disse Célio Turino, secretário de Cultura de Campinas. Segundo ele, com o tombamento da Lidgerwood, do prédio do Museu Campos Sales (onde funcionarão as Oficinas Culturais da Secretaria de Cultura do Estado) e do Hotel Vitória (que será a nova sede do Cineclube Campinas), será possível a revitalização